

## Por que é que as crianças não aprendem?

# ACTIVA

<http://activa.sapo.pt/criancas/criancas/2014-04-10-Por-que-e-que-as-criancas-nao-aprendem->

Fazê-lo passar o dia a estudar não ajuda necessariamente o seu filho. Numa altura em que as dificuldades escolares estão a aumentar em Portugal, um especialista ajuda-a a tornar o seu filho num bom aluno... e feliz!



Catarina Fonseca, 10.abr.2014

**A maior parte das dificuldades surgem por desmotivação, não por incapacidades neurológicas:** a conclusão é de **Nelson Lima, neuro-psicólogo e diretor do Instituto de Inteligência**, que há anos vem organizando estudos, orientando professores, apoiando as crianças e chamando a atenção para a ineficácia do atual sistema de ensino.

**'As crianças sentem-se perdidas e não percebem para que serve a escola. Tal como os incêndios e os desastres de automóvel, acho que também na escola estamos em estado de calamidade nacional.'**

Foi o Instituto da Inteligência que lançou o alerta: **um em cada três alunos portugueses tem dificuldades de aprendizagem**, número escandaloso para qualquer país e que, ainda por cima, tem tendência a aumentar.

**'Há uma quase obsessão em querer ensinar muita coisa às crianças em pouquíssimo tempo'**, nota Nelson Lima. 'O que a escola devia fazer nos primeiros anos era dar noções gerais do que é a vida. Mas um aluno de 12 anos tem 15 disciplinas! Como é que pode aprender alguma coisa?' Quinze disciplinas que depois se refletem na forma desmesurada como acontecem os trabalhos de casa. Estranhamente (ou talvez não.), e segundo um estudo europeu, somos um dos países com piores resultados escolares e o país europeu que mais tempo dedica aos trabalhos de casa.

O neuropsicólogo conta o caso de uma criança de 11 anos que lhe chegou com uma estranha missão: 'Passou o dia aflitíssima porque tinha de fazer um trabalho sobre a Bósnia-Herzegovina. E sobre o Alentejo é capaz de não saber nada. Entretanto, o irmão estudava exaustivamente a Albânia. Isto tudo, feito desta forma, é um disparate pegado!' Tudo somado, contribui para o stresse diário de muitas famílias.

Pais com tempo e cultura suficientes ou dinheiro para pagar a explicadores são capazes de dar uma ajuda. Mas muita gente se sente aflita. **'Os miúdos vêem-se a braços com imensa informação que se refugia em palavrões.** 'Um buraco negro é conhecido como um sorvedouro cósmico', para miúdos de 11 anos, acha normal?', questiona Nelson Lima. 'O importante era dar-lhes algumas noções básicas, mas bem dadas. Atualmente, com tanta matéria que lhes impingem, qual é o resultado? É que não fica lá nada! Eles não sabem nada do mundo! E esta é a geração que há-de chegar um dia ao poder!'

### É URGENTE A EDUCAÇÃO EMOCIONAL

A obsessão de querer ensinar tudo em pouco tempo faz com que estejamos a cultivar a ignorância, por recusa inconsciente em aprender. **'A ansiedade e o stresse estão a aumentar de forma assustadora nas crianças. E muitos pais, embora se queixem destas anomalias, são os primeiros a defender o modelo de escola actual, porque é a escola que eles próprios tiveram'**, revela Nelson Lima.

Resolver as coisas passaria por reduzir a carga programática. **'Aligeirar as coisas não seria retirar qualidade, seria dar às crianças mais tempo para falarem sobre o mundo delas e acrescentar coisas que faltam: ensiná-las a pensar e a estudar.** Tornar as crianças seres pensadores.' Isto evitaria percursos de aprendizagem trágicos e completamente destruidores de vidas, evitaria, por exemplo, que tanta gente chegasse à universidade com a impressão de que escolheu o curso errado. 'A educação emocional deveria ser uma disciplina mais importante

que a Moral. As crianças conhecem-se muito pouco a elas próprias. Elas nunca sabem dizer quem são, não conhecem as suas próprias virtudes e qualidades. E isto é perigosíssimo.<sup>1</sup>

Nelson Lima propõe mudanças que podem ser feitas pelos próprios pais, pois mudar o sistema de ensino é mais complicado: **'Podemos ajudar as crianças a organizarem-se de modo a que não fiquem muitas horas a estudar.** Vinte minutos com um intervalo de dez minutos, depois mais vinte minutos.<sup>1</sup>

E, principalmente, fazer tudo para que pelo menos o fim-de-semana fique livre de trabalhos. **"Fujam dos shoppings, vão apanhar ar livre, vão passear a parques, jardins, montanhas, vão para onde quiserem mas que seja ao ar livre e onde possam correr.** O importante é quebrar a rotina para diminuir os níveis de stresse que estão a aumentar cada vez mais nas crianças. É a única forma de os defender. O resto teria de levar uma volta inteira, por forma a implantar medidas inteligentes não tão ambiciosas sob o ponto de vista académico. Isto já não vai com uma reforma, mas com uma revolução!"